

# CAFÉ CONCERTO

## CONSTITUIÇÃO E ANIMAÇÃO

MANUAL DO RECURSO

---

GERAÇÃO  
INCONFORMADUS

empreendedorismo e  
participação cívica

**RE /** FAZER ESCOLA  
COM O ESCOLHAS  
**COLHAS**



INCONFORMADUS.PE@GMAIL.COM

# ÍNDICE

03	___	INTRODUÇÃO
04	___	BREVE ENQUADRAMENTO TEÓRICO E CONCEPTUAL
10	___	INSTRUMENTO, FERRAMENTAS E OUTROS MATERIAIS UTILIZADOS
14	___	NOTAS
16	___	NARRATIVA DA PRÁTICA
16	___	I. PROCESSO DE SELEÇÃO DO RECURSO
16	___	II. PROCESSO DE CRIAÇÃO DO RECURSO
17	___	III. CONSTRUÇÃO DO PROTÓTIPO E REVISÕES
17	___	IV. EXPERIMENTAÇÃO – FASE 1
18	___	V. EXPERIMENTAÇÃO – FASE 2
18	___	VI. EXPERIMENTAÇÃO – FASE 3
19	___	VII. AVALIAÇÃO – FASE 1
20	___	VIII. AVALIAÇÃO – FASE 2
20	___	IX. AVALIAÇÃO – FASE 3
20	___	X. VALIDAÇÃO – CONSÓRCIO
21	___	XI. VALIDAÇÃO – ENTIDADE PROMOTORA
21	___	XII. VALIDAÇÃO – ASSEMBLEIA DE JOVENS
22	___	FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO / GRELHA DE VALIDAÇÃO
38	___	NOTAS
40	___	RECOMENDAÇÕES FINAIS
44	___	CONCLUSÃO
45	___	BIBLIOGRAFIA



# INTRODUÇÃO

O recurso escolhas “Café Concerto” consta de um DVD, através do qual os seus utilizadores são dotados de conhecimentos para poderem recriar essa atividade de uma forma autónoma.

A atividade “Café Concerto” tem sido algo completamente inovador na comunidade onde estamos inseridos e olhando à génese do nosso projeto: o criar uma geração de inconformados com a realidade, acaba por ser um dos rostos daquilo que defendemos, contrariamente a toda a cultura instalada e cada vez mais incentivada, e que se caracteriza por associar o conceito de diversão a consumo de substâncias psicoativas. Atualmente, é considerado normal os jovens consumirem abusivamente cada vez mais cedo, no entanto, acreditamos que há sempre algo que podemos fazer, em vez de cruzarmos os braços e assistirmos à decadência desta geração.

O “Café Concerto” pode parecer missão impossível, mas o que é facto é que é bem possível e os meses de experiência no terreno comprovam-nos isso. É um projeto interessante, cativante, e, acima de tudo, que procura fazer a diferença! O facto de criar este recurso escolhas permite-nos não guardar a ideia só para nós, mas incentivar mais pessoas a serem inconformados como nós e modelarem esta sociedade enquanto ainda é tempo. Podemos não mudar o mundo, mas podemos mudar o nosso mundo!

# BREVE ENQUADRAMENTO TEÓRICO E CONCEPTUAL



O DVD “Café Concerto” pretende dotar os utilizadores de conhecimento necessário para atender aos seguintes objetivos: criar um espaço de lazer noturno que promova estilos de vida sem consumo de substâncias psicoativas na noite, diminuir o consumo de substâncias psicoativas na comunidade, aumentar a participação dos destinatários em atividades promotoras de estilos de vida livres de consumos de substâncias psicoativas, promover a interação familiar e promover a heterogeneidade cultural e a inclusão social. A necessidade de criação desta ferramenta surgiu, após verificar-se que, nos nossos dias, não existe na comunidade qualquer espaço de lazer noturno que promova a abstinência quanto ao consumo de substâncias psicoativas; há um consumo abusivo de substâncias psicoativas nos espaços de lazer noturnos existentes; há uma escassez de atividades promotoras de interação familiar e existem preconceitos / discriminação social na comunidade.

## **ESPAÇOS DE LAZER NOTURNOS**

Importa antes de mais, referir ou definir tempos de lazer, que segundo Mimoso, retratam as atividades que permitem aos indivíduos usufruir de momentos de descontração e divertimento necessários para o desempenhar do seu papel na sociedade. São atividades com o objetivo de proporcionar prazer e que funcionam como momentos únicos para quebrar a rotina permitindo também ao indivíduo integrar-se na sociedade. (Mimoso, 1998: 3)

O número e a diversidade de atividades de lazer existentes é o resultado de uma maior consciencialização por parte dos indivíduos de que um bom nível de vida não advém somente de uma atividade laboral, mas também da crescente participação em atividades de diversão que lhes proporcionam em elevado grau de satisfação. (Mimoso, 1998: 3)

A prática de novas formas de lazer, seja ele diurno ou noturno, contribuiu para o surgir de novas mentalidades, menos preocupadas com as aparências e com os estatutos sociais e mais com a diversão de que possam usufruir. (Mimoso, 1998: 3)

As atividades de lazer noturno, sempre encaradas de forma negativa ao longo dos tempos, conotadas com ambientes de marginalidade e de boémia, adquiriram um estatuto de responsabilidade. (Mimoso, 1998: 3)

## **AS ATIVIDADES DE LAZER NOTURNO**

As atividades de lazer noturno ganharam importância para a sociedade, uma vez que são encaradas como formas de socialização e um modo de reproduzir a própria sociedade. A importância do lazer noturno deve-se ao facto de ser encarado como um elemento que rompe com a rotina, que é representada pelo ciclo Casa - Atividade Laboral - Casa. [...] As atividades de lazer noturno, em virtude de assumirem formas diferenciadas de consumo, que implicam gastos obrigatórios, vão funcionar como um elemento diferenciador da estrutura socioeconómica da sociedade. (Mimoso, 1998: 14)

Ao longo do ciclo da vida de um indivíduo, o modo como é encarada a prática de atividades de lazer vai variando, assumindo, em alguns casos, uma importância extrema, para noutros não ser um fator minimamente considerado. Como períodos de frequência mais prolongados encontramos a adolescência e a fase inicial de adulto, em que o frequentar de atividades de lazer noturno tem uma grande importância no desenvolvimento do indivíduo. A participação em atividades de lazer noturno revela-se essencial para os indivíduos menores de 30 anos e funcionam como períodos de socialização. A forma encontrada para o usufruto de atividades de lazer noturno, o padrão de comportamento assumido, dificilmente sofrerá alterações com a evolução etária. Cria-se uma habituação a um comportamento ao qual o indivíduo se irá manter fiel. (Mimoso, 1998: 14)

A presença de um conjunto de fatores, tal como horários de funcionamento, existência da obrigatoriedade de consumir, oferta de atividades de lazer noturno distintas, torna necessária a diferenciação no modo como estas são encaradas. (Mimoso, 1998: 23)

Assim, as atividades de lazer noturnas devem ser encaradas sob quatro perspetivas:

1ª Atividades de lazer noturno marcadamente culturais: enquadra-se nesta tipologia a frequência de cinemas, teatros, entre outros, em que há uma deslocação propositada do indivíduo para assistir a um espetáculo na sua forma de apresentação ideal. Esta assume uma importância crescente nos lazeres noturnos das sociedades modernas, com maior incidência nas faixas etárias mais elevadas e com maiores habilitações socioprofissionais.

2ª Atividades de lazer noturno de intensa socialização extrafamiliar: frequentar o café, a ida ao restaurante, assume uma importância crescente nos lazeres noturnos modernos, por indicar uma tipologia frequentada por grande parte da população. Representa a oportunidade de socializar, de confraternizar, de participar em atividades exteriores ao espaço doméstico.

3ª Atividades de lazer noturno com consumo obrigatório: frequência de bares, discotecas e similares em que há a oferta, por parte do local frequentado, que procura levar o indivíduo a consumir. A importância atribuída à socialização e à confraternização é menor, devido à identidade do local, essencialmente criado para propiciar momentos de diversão.

4ª O jogo como importante atividade de lazer noturno: a frequência de salões de jogos e bilhares, casinos, bingo entre outros. É uma atividade acessível a quase todas as classes socioeconómicas, em virtude do local escolhido ser adequado a cada indivíduo. (Mimoso, 1998: 23-24)

A frequência de espaços e atividades de lazer noturno dependem de fatores como a influência da moda, a influência dos *média*, o sexo, a idade ou faixa etária e também a estrutura socioeconómica do indivíduo. (Mimoso, 1998: 24)

Embora esta atividade e estes espaços sejam importantes e considerados como potencial método de socialização, a noite, bem como tudo o que envolve esta forma de lazer, apresenta alguns perigos, aos quais muitas vezes não conseguimos dar resposta.

A noite é tendencialmente um período em que o tempo livre associado ao lazer se sobrepõe ao tempo de emprego. O tempo da noite dá lugar à libertação das rotinas que marcam os dias, à transgressão, à subversão das normas de comportamento à

busca do prazer, da emoção, da excitação.[...] A conquista da noite faz-se através da animação noturna, da busca do prazer, mas também através da promoção da segurança e do controlo. [...] Muitos lazeres envolvem riscos para as pessoas que os praticam, para parceiros e para o ambiente. [...] A noite consegue reunir, num espaço [...] a novidade, o prazer, a sensação de risco, o inesperado. A noite dissimula os comportamentos e facilita a transfiguração do indivíduo. (Santos e Moreira, s.d.: 8-9)

A noite, tal como se apresenta atualmente na nossa sociedade, é um tempo potenciador de excessos, nomeadamente ao nível do consumo de drogas, que por sua vez acarreta consequências ao nível da insegurança, sexo e violência. Hoje em dia, o consumo de substâncias psicoativas na noite não se explica mais pela marginalidade e sim pela busca de mais prazer, pela facilitação de relações interpessoais, pela procura de uma vida sexual intensa, entre outros. Para além disso, a própria indústria recreativa assume outro papel, distinto de tempos passados. Hoje em dia, esta promove atividades diversificadas com o intuito de criar e responder às necessidades de consumidores (e para isso assistimos, por exemplo, a festas temáticas) tendo em conta os diferentes grupos e, por sua vez, participa ativamente na criação e estabelecimento de estilos de vida. A grande preocupação é exatamente este tipo de estilos de vida que se pretende estabelecer, visto o facto de esta cultura da noite passar, atualmente, pelo consumo obrigatório de substâncias, principalmente ao nível das camadas mais jovens, a fim de enraizar hábitos de consumo. Ainda assim, acreditamos ser possível criar algo alternativo e saudável, que não conduza as camadas mais jovens para um caminho de destruição. Poderíamos adotar uma postura meramente preventiva e fazer campanhas de informação, no entanto, em termos práticos, há que dotar a comunidade de alternativas, pois, ainda que haja muita informação, há fatores, tais como o “risco” que estão presentes na vida do jovem e que o levam a procurar algo. É nesse momento que a comunidade deve ter mais oferta sem ser a que a indústria recreativa atual oferece. O Café Concerto surge assim como uma resposta alternativa. Pretende ser um espaço livre do consumo de qualquer substância psicoativa e que promove momentos de diversão e prazer. É um espaço onde os seus frequentadores podem ter um papel ativo, nomeadamente devido à criação de noites temáticas diversificadas. Assim, também deverá ter em atenção os grupos que o frequentam (numa perspetiva de integração) e deverá procurar estabelecer estilos de vida livres de consumos de substâncias

psicoativas. Estes estilos de vida remetem, não só para um consumo de produtos não prejudiciais à saúde (tais como bebidas sem teor alcoólico), mas também para um educar de comportamentos, tais como o respeito mútuo, a integração de toda a família em atividades de lazer, o divertimento sem excessos, a não agressividade, a euforia saudável, sem recurso a “ajudas”. “Os estilos de vida são um conjunto de hábitos e comportamentos de resposta às situações do dia-a-dia, apreendidos através do processo de socialização e constantemente reinterpretados e testados ao longo do ciclo da vida.” (Amann, 2006: 15) Como tal, nesta sociedade, tudo passa por uma questão de criar hábitos.

A noite é um fenómeno global, que coloca novos desafios para a sociedade e para a saúde pública. “A vida nocturna recreativa converteu-se para os adolescentes, jovens e adultos, numa actividade quase exclusiva de diversão massificada, dentro de um contexto totalmente consumidor com uma grande variedade de oferta que se adapta facilmente às suas necessidades, com uma permissividade familiar importante e com disponibilidade económica para poder sair”. (IDT) Como tal, é algo que não pode ser ignorado, nem menosprezado, pois é um estilo de vida que vai sendo incutido e enraizado cada vez mais nas camadas mais novas da sociedade, que, para além dos danos causados nas mesmas, levam a um perpetuar desse mesmo estilo de vida, pois este é passado para as gerações seguintes. Aliás, cada vez mais assistimos a uma permissividade familiar em relação a camadas cada vez mais novas, o que, de facto é algo que merece atenção e preocupação.

Quando se fala de adolescentes a ideia de grupo é muito associada. Estes ficam expostos às influências dos pares, funcionando como grupo, como cultura de pares, o que lhes dá sensação de pertença. É característica dos adolescentes a experimentação, a tentação de experimentar novos comportamentos, viver papéis novos, emoções novas e estas vivências acontecem na companhia dos outros, dos pares, sendo atribuídas ao crescimento, à autonomia e identidade. (Salvador, 2008: 35-36)

A noite “constitui um espaço onde os jovens e os adultos se libertam da ordem familiar ou institucional mudando para uma ordem ritualizada, onde transformam a sua estética e com ela a sua atitude e condutas, na busca de um estado ideal”. (IDT) É nesta transformação, nesta entrada nas tais experiências, que as drogas recreativas são o principal aliado. Maioritariamente estimulantes, o objectivo é a

animação, a euforia, a despreocupação, a diversão. Este espaço noturno combina então as três vertentes: Sexualidade, Consumo e Música/Dança/Convívio com amigos. Para a idade da adolescência, com as suas características distintas, torna-se um hábito bastante apetecível e fácil de enraizar pois a noite constitui “um espaço para a diferenciação, para a distinção social e simultaneamente restaurador das características individuais reprimidas durante a semana”. (IDT)

É de igual forma preocupante esta independência precoce, este distanciamento familiar. E de novo voltamos a verificar que, atualmente, não são criados momentos ou espaços em que seja promovido o intercâmbio familiar. Tudo é dirigido para faixas etárias distintas ou, pelo menos, não vocacionado para a partilha de espaço ao nível familiar, pois, de certa forma, isso acaba por boicotar os intuitos de libertação do dia-a-dia, de extravasamento. Como tal, pretende-se que o Café Concerto seja um espaço onde a família tem o seu espaço, onde a qualquer momento podem conviver várias gerações de uma mesma família e ainda assim estarem assegurados elementos, tais como a diversão. Por outro lado, a noite, ainda que gerida para vários grupos, impõe requisitos mínimos e, para certas camadas/etnias/grupos, não abre espaço. O Café Concerto pretende promover a heterogeneidade social.

Poderíamos retratar aqui números do nosso contexto local. Eles, sem dúvida, falam por si. No entanto, podemos afirmar que esta problemática, e por conseguinte a alternativa que este recurso propõe, é transversal a todo o país, seja litoral ou interior, zonas mais densamente povoadas ou não. Assim, limitamo-nos a falar, com conhecimento de causa, mas pensando numa perspetiva de abrangência nacional.

Numa sociedade em que a pressão é cada vez maior, a independência se faz cada vez mais cedo, o acesso a substâncias ilícitas é cada vez mais facilitado, o consumo é cada vez mais incentivado, importa pensar na geração vindoura, importa não só informar mas, acima de tudo, dotar de respostas, de alternativas, fomentar o surgimento de grupos, camadas, gerações saudáveis, que, por sua vez, num trabalho de pares, influenciem outros para um estilo de vida que, nos dias de hoje, quase se extinguiu: um estilo de vida livre de consumos de substâncias psicoativas!

INSTRUMENTOS,  
FERRAMENTAS E OUTROS  
MATERIAIS UTILIZADOS



## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO (Aplicado após as três fases de experimentação do DVD)

### RECURSO ESCOLHAS: “DVD-CAFÉ CONCERTO”

#### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_

Data do Café Concerto: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

ASSINALA O VALOR QUE CONSIDERAS ADEQUADO EM CADA QUESTÃO, SENDO QUE, 1 EQUIVALE A “FRACO” E 4 A “MUITO BOM”	CLASSIFICAÇÃO			
	1	2	3	4
1. Achas inovador o “DVD – Café Concerto”?				
2. Achas importante existir um DVD destes para uso da nossa comunidade?				
3. Achas que este DVD é útil para se organizar um Café Concerto?				
4. És capaz de organizar um Café Concerto a partir da visualização do DVD?				
5. És capaz de utilizar o DVD sozinho?				
6. Achas que qualquer pessoa conseguirá usar o DVD sem dificuldade e recriar a atividade?				

7. Que aspetos positivos encontraste na experimentação do DVD?

8. Que aspetos positivos encontraste na realização da actividade?

9. Que dificuldades encontraste na experimentação do DVD?

10. Que dificuldades encontraste na realização da actividade?

Obrigado pela tua colaboração

## BOLETIM DE VOTO (Aplicado na Assembleia de Jovens)

<p>BOLETIM DE VOTO</p> <p><b>CAFÉ CONCERTO</b> (RECURSO ESCOLHAS)</p> <p><b>1. Inovação</b> <i>(É algo novo; é uma novidade)</i></p> <p>1 2 3 4 Fraco Suficiente Bom Muito Bom</p> <p> Coloca um X na tua escolha. </p>	<p>BOLETIM DE VOTO</p> <p><b>CAFÉ CONCERTO</b> (RECURSO ESCOLHAS)</p> <p><b>2. Pertinência</b> <i>(É adequado ao objectivo para o qual foi criado: promoção de estilos de vida saudáveis)</i></p> <p>1 2 3 4 Fraco Suficiente Bom Muito Bom</p> <p> Coloca um X na tua escolha. </p>
<p>BOLETIM DE VOTO</p> <p><b>CAFÉ CONCERTO</b> (RECURSO ESCOLHAS)</p> <p><b>3. Utilidade</b></p> <p>1 2 3 4 Fraco Suficiente Bom Muito Bom</p> <p> Coloca um X na tua escolha. </p>	<p>BOLETIM DE VOTO</p> <p><b>CAFÉ CONCERTO</b> (RECURSO ESCOLHAS)</p> <p><b>4. Capacitação/Autonomia</b> <i>(Conseguir organizar um Café Concerto apenas com a visualização do DVD)</i></p> <p>1 2 3 4 Fraco Suficiente Bom Muito Bom</p> <p> Coloca um X na tua escolha. </p>
<p>BOLETIM DE VOTO</p> <p><b>CAFÉ CONCERTO</b> (RECURSO ESCOLHAS)</p> <p><b>5. Transferibilidade</b> <i>(Outras pessoas conseguem organizar um Café Concerto, em outros lugares, usando este DVD)</i></p> <p>1 2 3 4 Fraco Suficiente Bom Muito Bom</p> <p> Coloca um X na tua escolha. </p>	

## GRELHA DE VALIDAÇÃO (Aplicado na Reunião de Consórcio e Reunião Geral de Técnicos da Entidade promotora)

<b>Ficha de validação Recursos Escolhas</b>					
<b>Projeto: Geração Inconformadus</b>			<b>Nome do Recurso Escolhas: Café Concerto</b>		
<b>Critérios de validação</b> <small>(estes são os critérios obrigatórios. Poderão acrescentar outros se considerar pertinente face à especificidade do vosso recurso)</small>	<b>Classificação (de fraco a muito forte)</b>				<b>Evidências de cada critério</b> <small>(ex: classifica o recurso com x no campo da inovação porque xxxx.)</small>
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	
<b>1. Inovação</b> <small>(é uma nova resposta, possui um valor acrescentado, ...)</small>					
<b>2. Pertinência</b> <small>(mostra-se adequado aos objetivos do Programa Escolhas, responde às necessidades dos destinatários, ...)</small>					
<b>3. Utilidade</b> <small>(os efeitos da sua utilização correspondem às necessidades dos seus destinatários e beneficiários, ...)</small>					
<b>4. Capacitação/Autonomia</b> <small>(promove o reconhecimento de competências, a capacitação e a autonomia dos seus utilizadores, ...)</small>					
<b>5. Transferibilidade</b> <small>(permite e facilita a apropriação e incorporação autónoma por parte de outros utilizadores situados noutras contextos e situações de intervenção, ...)</small>					
<b>Comentários Finais/recomendações:</b>					

NOTAS





# NARRATIVA DA PRÁTICA



## I. PROCESSO DE SELEÇÃO DO RECURSO

Após o desafio lançado pelo Programa Escolhas, o qual constava da criação de um Recurso, o Projeto entendeu, em reunião de equipa técnica, dar voz ativa aos jovens destinatários e beneficiários desde o início e serem eles os grandes idealistas e executores. Desde cedo surgiu a ideia da criação de um instrumento interativo, aproveitando o conceito de uma atividade já existente, que tivesse boa aceitação no público-alvo, e que não fosse fácil encontrar algo semelhante já criado. Convocaram-se os destinatários e beneficiários para uma Assembleia de Jovens, onde foi apresentada a proposta do Programa Escolhas. As sugestões para Recurso Escolhas foram as atividades: Jovem@Jovem e Café Concerto. Após votação, foi escolhido o Café Concerto para ser adaptado a Recurso Escolhas.

## II. PROCESSO DE CRIAÇÃO DO RECURSO

Após a escolha do Recurso, deu-se início a uma série de encontros / reuniões, a fim de dar seguimento à criação do protótipo do recurso e suas conseqüentes melhorias até à efetiva implementação do mesmo.

O processo de criação decorreu durante os meses de Março e Abril de 2011, tendo começado no seio da equipa técnica do projeto, que se debruçou em torno do Recurso. Entendemos que é fundamental todos participarem, conhecerem em detalhe, estarem envolvidos nas deliberações e darem o seu contributo ativo para a criação do Recurso.

Após este arranque com a equipa técnica, alguns técnicos ficaram responsáveis por trabalhar esta etapa com os jovens e apresentar posteriormente este trabalho à equipa técnica, a fim de haver um acompanhamento constante de ambas as partes. As reuniões com os jovens destinatários / beneficiários sucederam-se. Inicialmente, deixou-se que os jovens, sem qualquer sugestão por parte dos técnicos, elaborassem de raiz um guião para o Recurso. A fim de obter mais diversidade de ideias, dividiram-se os jovens em pequenos grupos e cada grupo criou o seu guião. No final, fez-se uma

compilação de toda a estrutura idealizada pelos grupos, juntamente com a estrutura definida pela equipa técnica. Foi extremamente interessante observar os conteúdos de parte a parte, pois houve uma grande complementaridade e em cada estrutura verificámos ideias novas. Foram, sem dúvida, momentos riquíssimos para construir um Recurso, no nosso entender, consistente.

### **III. CONSTRUÇÃO DO PROTÓTIPO E REVISÕES**

Seguidamente à definição da estrutura final, e inerentes ajustes que foram sendo feitos, partiu-se para a construção do protótipo, seguindo as ideias já adiantadas pelos jovens. Após a primeira construção, submeteu-se à sua apreciação e consequentes acertos, nomeadamente na imagem que o Recurso teria, bem como toda a sua apresentação. Os jovens apresentaram novas sugestões, facto este muito interessante de observar, visto eles terem sido muito minuciosos e criteriosos em todos os passos e aspetos, desde os mais gerais até aos mais pormenorizados ou mesmo os menos significativos. Entretanto, foi elaborada toda a parte de texto que diz respeito à definição de conteúdos e, consequentemente, revista e corrigida. O Recurso foi sendo construído e revisto, tendo, ao todo, passado por 4 versões.

### **IV. EXPERIMENTAÇÃO - FASE 1**

Tendo em vista a melhoria do Recurso, agendou-se para Maio de 2011 a primeira experimentação do DVD. Este foi, então finalizado nessa data e primeiramente visualizado pela equipa técnica. Seguidamente uma equipa de jovens assumiu a sua experimentação e, durante o mês de Maio, o Recurso foi várias vezes visualizado e os seus conteúdos apreendidos pelo grupo. Nesta fase deparámo-nos com uma dificuldade, que em certos aspetos se revelou uma mais-valia: o facto de ser difícil encontrar um horário comum para que todos os jovens pudessem estar presentes para visualizar o DVD fez com que a equipa de experimentação não fosse exatamente a mesma que construiu o protótipo. Esta dificuldade acabou por se revelar um fator positivo no sentido em que esta nova equipa desconhecia os conteúdos e, sendo assim, o seu comportamento na hora da visualização, interação e posterior aplicação

do DVD seria exatamente o mesmo dos utilizadores em geral. Perante este aspeto, verificámos que um dos critérios estava cumprido: transferibilidade.

Assim, a equipa de experimentação visualizou o DVD, atribuiu tarefas e delineou metas e objetivos de acordo com o que visualizou. No dia da experimentação procurou ser o mais fiel possível ao pretendido. Foi interessante e até engraçado ver esse empenho ir ao ponto de a coordenadora do projeto querer entrar na cozinha para tirar fotos e eles “barrarem” a passagem alegando que ela não pertencia à equipa de trabalho e nem trazia crachá de identificação!

## **V. EXPERIMENTAÇÃO - FASE 2**

Pensámos ser útil, um fator de consolidação, o repetir da experimentação do DVD, até porque houve pequenas melhorias no mesmo. Assim, agendámos para Setembro de 2011 esta segunda fase. Os jovens responderam ao desafio e de novo foi interessante observar a interiorização dos conteúdos e a fidelidade em recriar o Recurso a todo o custo, ao ponto de tentarem montar a sala para o efeito de uma forma rápida tal como no vídeo de introdução ao DVD (este consta do filme de montagem da sala reproduzido numa velocidade triplicada).

## **VI. EXPERIMENTAÇÃO - FASE 3**

À partida, a experimentação estaria concluída, no entanto, após as férias de verão, novos jovens aderiram ao projeto e fez-nos sentido experimentar o Recurso com gente nova, que não tivessem tido contacto com o mesmo. Agendámos então uma terceira fase de experimentação para Novembro de 2011, onde alguns elementos da equipa de experimentação nunca tinham visualizado o Recurso. Foi interessante observar a curiosidade por coisas tão simples como a capa do DVD. Durante o tempo do Café Concerto assistiu-se de novo a um cumprir à risca e na perfeição das diretrizes indicadas no Recurso.

## VII. AVALIAÇÃO - FASE 1

Após a primeira fase de experimentação, os jovens tiveram oportunidade de avaliar o recurso, tendo sido criado para o efeito um instrumento de avaliação (ver em “Instrumentos, Ferramentas e Outros materiais Utilizados”), o qual contempla os 5 critérios constantes da ficha de validação, com a linguagem adaptada à faixa etária, a mesma escala de classificação da mesma e 4 perguntas abertas a fim de perceber melhor os aspetos positivos e as dificuldades dos jovens em todo o processo de experimentação. Os jovens foram unânimes em dar pontuação máxima aos aspectos da Inovação e da Pertinência e apenas um não deu pontuação máxima nos aspetos da Utilidade e da Transferibilidade. Em termos de Capacitação, a avaliação foi feita em dois aspetos: capacidade de organização da atividade a partir da visualização do Recurso e capacidade em utilizar o Recurso sozinho, ao que os jovens, na sua maioria, deram nota máxima ao primeiro aspeto e deram a segunda melhor nota ao segundo aspeto. Como aspectos positivos da experimentação do DVD, eles afirmaram que “foi fácil de perceber”, “mais inovador e moderno”, registaram “mais organização” e “aprendizagem”. Acerca da realização da atividade, os jovens afirmaram, como aspetos positivos “Bom ambiente / boa diversão”, “divertimento” e “experiência”. Relativamente a dificuldades na experimentação do Recurso, todos foram unânimes em dizer que não haviam tido nenhuma dificuldade, acrescentando inclusive “não há dificuldades porque é fácil compreender o DVD”. De igual forma, não houve qualquer dificuldade registada na realização da atividade. Os técnicos aperceberam-se, no entanto, de alguma dificuldade por parte da equipa de experimentação em gerir prioridades no desempenho das suas funções, como por exemplo, o abandono momentâneo do seu posto sem garantir a sua substituição ou sem ter cuidado em escolher uma altura de menor trabalho.

Tanto no dia da experimentação como no processo de construção do Recurso, os jovens demonstraram um grande envolvimento, responsabilidade e autonomia. Os técnicos presentes puderam verificar que o DVD cumpre o objetivo para que foi criado, uma vez que toda a atividade foi realizada de raiz, sem faltar qualquer pormenor, não havendo necessidade de fazer ajustes em termos de conteúdos. Ainda assim, após esta primeira fase, continuou-se a trabalhar na melhoria do Recurso.

## VIII. AVALIAÇÃO - FASE 2

A segunda fase também foi avaliada por quem a implementou e o saldo foi muito positivo, tendo o recurso sido classificado com a classificação máxima nos cinco critérios. Para os jovens, “tudo” foi positivo na experimentação do DVD, para além de haver mais “facilidade de organização”. Quanto à realização da atividade, consideravam “divertido” e “tudo” foi também positivo. Mais uma vez, não houve qualquer dificuldade registada ao nível da experimentação do DVD ou da realização da atividade.

## IX. AVALIAÇÃO - FASE 3

Na avaliação da terceira fase de experimentação os jovens espelharam uma impressão muito positiva, dado que em termos de Inovação, Pertinência e Utilidade, houve unanimidade em atribuir a classificação máxima. Relativamente à Capacitação, apenas um entendeu atribuir 3 e, em termos de Transferibilidade, dois classificaram de 3 enquanto que os restantes, nestes dois critérios, atribuíram a nota máxima. Relativamente à experimentação do DVD, os jovens afirmaram que “é fácil de perceber e mexer”, “é prático”, ensina a “forma como organizar o Café Concerto”, é uma “aprendizagem dada aos jovens”, onde “temos toda a informação que precisamos”, “torna-se mais fácil realizar um Café Concerto, sabe-se o material necessário e o que se deve fazer para que corra bem”. Relativamente aos aspetos positivos da realização da atividade, afirmaram que “ensina a ganhar experiência de trabalho”, que é “divertido”, assinalaram o “convívio”, a “organização, trabalho em conjunto, entretém”, disseram que “é muito bom termos um sítio fora do ‘mundo’ para se estar” e, por fim, mencionaram o “convívio, diversão, comida boa”. Não apresentaram qualquer dificuldade na experimentação do DVD nem na realização da atividade, tendo acrescentado que “enquanto realizamos a atividade, divertimo-nos ao mesmo tempo”.

## X. VALIDAÇÃO - CONSÓRCIO

Em Junho de 2011, o recurso foi apresentado ao Consórcio, a fim de ser avaliado segundo os critérios da grelha de validação.

As opiniões do Consórcio, em termos quantitativos, foram muito divididas entre a classificação 3 e 4 nos critérios Inovação, Pertinência e Utilidade. Nos critérios Capacitação/Autonomia e Transferibilidade, a maioria atribuiu nota máxima. Todos os elementos foram muito criteriosos no campo das evidências, pelo que, dada a sua extensão, as afirmações encontram-se transcritas no capítulo Ficha de autoavaliação / grelha de validação.

## **XI. VALIDAÇÃO - ENTIDADE PROMOTORA**

Também em Junho de 2011, proporcionou-se o momento de validação por parte dos técnicos da entidade promotora, desde funcionários a voluntários. Agendou-se uma reunião geral, para visualização e avaliação do Recurso, tendo-se obtido uma maioria esmagadora de votos na pontuação máxima nos cinco critérios. De igual modo, as afirmações proferidas corroboram a nota máxima nos cinco critérios. Estas encontram-se espelhadas no capítulo Ficha de autoavaliação / grelha de validação.

## **XII. VALIDAÇÃO - ASSEMBLEIA DE JOVENS**

Entretanto entendemos ser essencial ouvir a voz dos jovens, pois o nosso desejo é que sejam eles os grandes capacitados para pôr em prática a atividade “Café Concerto” através do uso do Recurso. Assim, agendámos em Junho de 2011 uma Assembleia de Jovens para o efeito, onde o Recurso foi apresentado e através de boletim de voto, os jovens classificaram o Recurso de acordo com os cinco critérios e justificaram. Foi uma votação massiva na classificação mais elevada, ainda que parcos em justificações, mas que, no entanto, com frases curtas e simples foram concisos na sua convicção quanto à nota e às potencialidades do Recurso em si.

# FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO / GRELHA DE VALIDAÇÃO

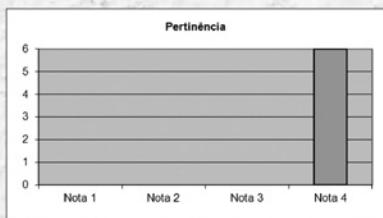
## PRIMEIRA FASE DE EXPERIMENTAÇÃO

### Indicadores Quantitativos e Evidências Qualitativas

Total de Questionários preenchidos: 6

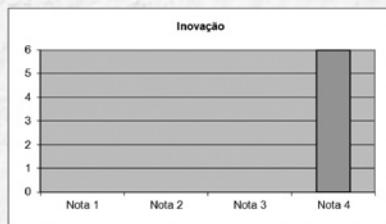
#### 1. Pertinência

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	6



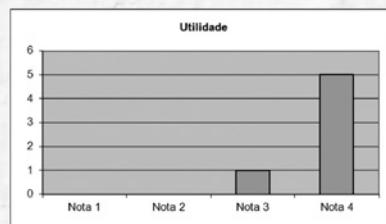
#### 2. Inovação

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	6



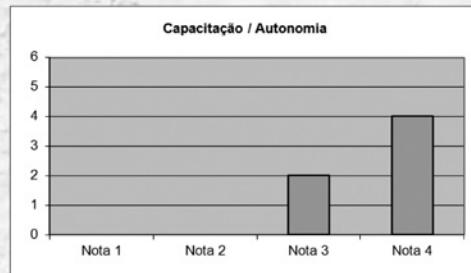
#### 3. Utilidade

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	1
Nota 4	5



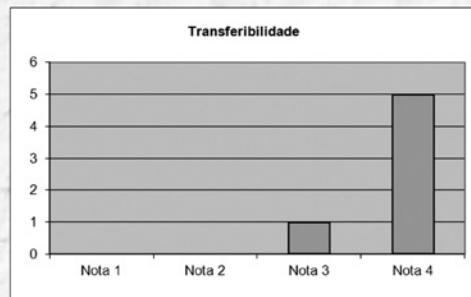
#### 4. Capacitação/Autonomia

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	2
Nota 4	4



#### 5. Transferibilidade

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	1
Nota 4	5



#### Aspetos positivos da experimentação do DVD

Fácil de perceber
Mais inovador, moderno
Inovador, moderno
Mais organização (2)
Aprendizagem

#### Aspetos positivos da realização da atividade

Bom ambiente / boa diversão
Divertido
Divertimento
Experiência

#### Dificuldades na experimentação do DVD

Não há porque é fácil de compreender o DVD
Nenhuma (3)
Nada (2)

#### Dificuldades na realização da atividade

Nenhum (4)
Nada (2)

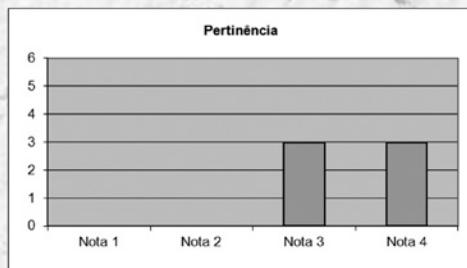
## REUNIÃO DE CONSÓRCIO

### Indicadores quantitativos e Evidências Qualitativas

Total de Questionários preenchidos: 6

#### 1. Pertinência

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	3
Nota 4	3



#### Comentários:

Classifico o recurso com 3 porque acho que é bastante adequado às necessidades dos destinatários.

Classifico de forte porque esta atividade corresponde aos objetivos de inclusão social promoção de competências.

Permite uma responsabilização do grupo.

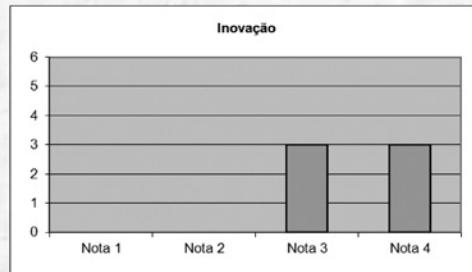
Porque permite que outros tenham autonomia para construir com garantia de sucesso uma atividade semelhante, tornando-se um instrumento útil.

Tudo o que foi descrito, é necessário.

Porque permite desenvolver competências pessoais/sociais de vários domínios.

#### 2. Inovação

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	3
Nota 4	3



**Comentários:**

Classifico o recurso com 3 no campo da Inovação porque é devido a este critério que muitas instituições conseguem progredir.

Classifico muito forte porque não são realizadas estas atividades noutros contextos e podem tornar-se uma mais-valia.

Permite com facilidade implementar um projeto idêntico e cede os documentos para print.

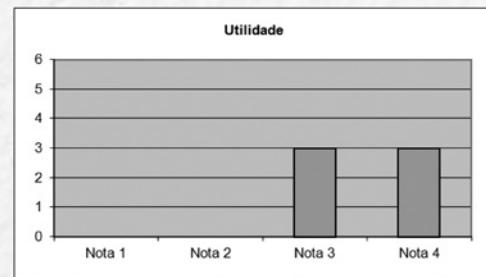
Porque permite que outros tenham autonomia para construir com garantia de sucesso uma atividade semelhante, tornando-se um instrumento útil.

Penso estar ótimo porque apresenta uma novidade.

Porque transmite um saber-fazer de uma forma esteticamente atrativa.

**3. Utilidade**

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	3
Nota 4	3

**Comentários:**

Classifico o recurso com 3 porque é bastante útil para a preparação e necessidades dos beneficiários.

É uma atividade útil porque promove várias competências aos jovens, a nível social, económico, pessoal.

Organiza a forma de atuação e gestão.

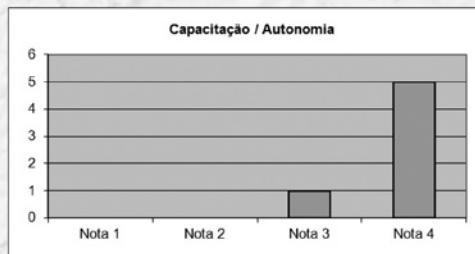
Porque permite que outros tenham autonomia para construir com garantia de sucesso uma atividade semelhante, tornando-se um instrumento útil.

Tudo o descrito é útil para orientar quem necessite "pegar".

Seguindo os passos conseguir-se-á reproduzir a atividade.

#### 4. Capacitação/Autonomia

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	1
Nota 4	5



#### Comentários:

Classifico o recurso com 3 porque dá bastante autonomia para a realização e capacitação dos jovens nas atividades.

Tratam-se de atividades que promovem a sociabilidade e autonomia.

A reunião que se faz no final permite avaliar todo o procedimento.

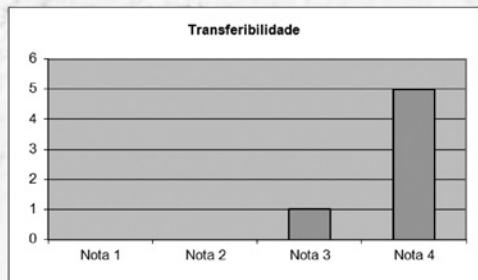
Porque permite que outros tenham autonomia para construir com garantia de sucesso uma atividade semelhante, tornando-se um instrumento útil.

Fundamentando-se no que vê pode organizar, por si próprio, uma ou mais sessões.

É o treino dessas competências o principal objetivo.

#### 5. Transferibilidade

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	1
Nota 4	5



#### Comentários:

Classifico o recurso com 3 porque é bastante fácil de aplicar noutros projetos.

Uma vez que está detalhado de forma minuciosa que permite a sua aplicação.

Bastante esclarecedor dos procedimentos a adotar permitindo copiar os modelos.

Porque permite que outros tenham autonomia para construir com garantia de sucesso uma atividade semelhante, tornando-se um instrumento útil.

A forma como está descrito, possibilita a sua utilização em novas situações.

Penso que o recurso está suficientemente claro para que tal possa acontecer.

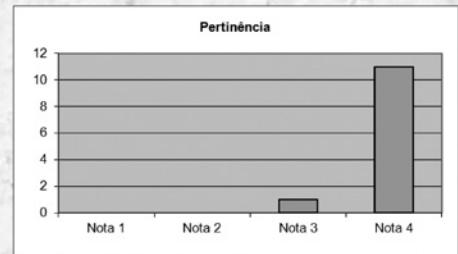
## REUNIÃO GERAL DE TÉCNICOS DA ENTIDADE PROMOTORA

### Indicadores quantitativos e Evidências Qualitativas

Total de Questionários preenchidos: 12

#### 1. Pertinência

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	1
Nota 4	11



#### Comentários:

É pertinente pois permite desenvolver espaços onde se promova estilos de vida saudável.

Adequa-se aos destinatários pois é uma atividade que pode ser organizada por jovens.

É pertinente visto que vai de encontro aos objetivos do Programa Escolhas.

É bastante pertinente uma vez que qualquer pessoa pode ter acesso e vai ao encontro das necessidades do público.

É possível a utilização do Recurso. Vai ao encontro dos objetivos do Programa.

Sem dúvida, é um grande promotor de inclusão e empreendedorismo!

É pertinente na medida em que todos os jovens, que frequentam uma instituição, podem utilizar e participar deste espaço.

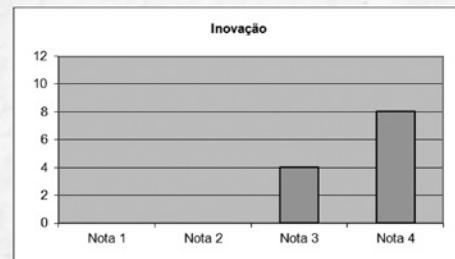
Enquadra-se totalmente na filosofia da promoção de estilos de vida saudáveis, através da criação de espaços para o efeito.

Sim, pois esta atividade promove a inclusão social e o estilo de vida saudável.

É pertinente porque vai ao encontro dos objetivos do Programa Escolhas, promovendo a mobilização e participação dos jovens.

#### 2. Inovação

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	4
Nota 4	8



**Comentários:**

É inovador na medida em que não existe nenhum DVD que explicita pormenorizadamente a forma de realizar um Café Concerto.

É um bom instrumento inovador para que possa ser utilizado por outras pessoas.

É um trabalho inovador e é sem dúvida uma grande ferramenta de trabalho.

Para se ser bom é preciso muitas vezes ser-se diferente, por isso este recurso é inovador neste tipo de atividades.

Está muito diferente a apresentação do DVD. Tem tudo de uma maneira muito criativa.

De facto não conheço nada igual.

É extremamente inovador, pois trata-se de um espaço de diversão alternativo, totalmente livre de SPA, algo pouco comum a nível do país.

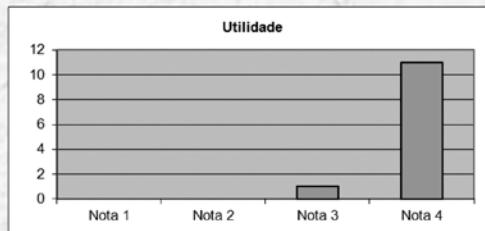
Não tenho conhecimento da existência de algum instrumento idêntico.

É o primeiro do género que vejo.

Apesar de ser uma ideia simples torna-se apelativa.

**3. Utilidade**

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	1
Nota 4	11

**Comentários:**

É útil porque ajuda-nos a não esquecer nenhum item para uma boa organização.

É útil para se realizar atividades deste género.

Com certeza que se explorarem bem vai ser útil.

É uma forma bastante útil para outras pessoas aplicarem, sem antes terem conhecimento do mesmo.

Foi feito com a possibilidade de ser reproduzido por outras pessoas.

Por não existir até à data nada semelhante, tal facto impedia a organização e a criação de uma atividade congénere.

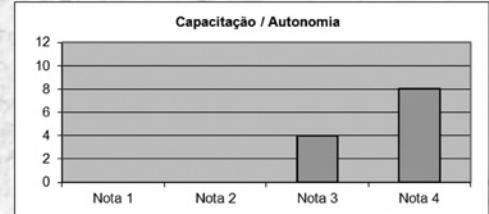
Totalmente, devido ao facto de ser útil e necessário a criação de espaços alternativos e neste DVD conseguimos replicar tal atividade.

Estes espaços são uma mais-valia para oferecer uma alternativa aos espaços de lazer onde se consome álcool e outras substâncias.

É um recurso útil que promove a ocupação dos jovens.

#### 4. Capacitação/Autonomia

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	4
Nota 4	8



#### Comentários:

A partir do DVD, os utilizadores conseguem organizar um Café Concerto desenvolvendo a sua autonomia.

É fácil de ser utilizado e qualquer destinatário o poderá fazer autonomamente.

Vai promover a autonomia de quem o utilizar.

O recurso dá as ferramentas para que os seus utilizadores consigam ser autónomos e capazes de criar o seu espaço.

Está tudo muito bem descrito, tornando possível a autonomia dos utilizadores.

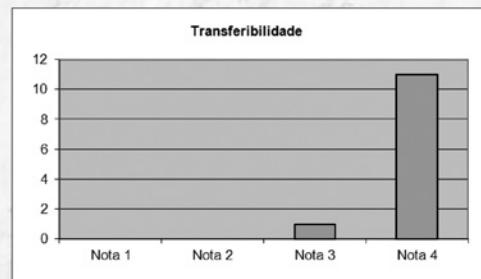
Capacita a autonomia na medida em que são os próprios jovens que participam na elaboração e execução desta ação.

Através da visualização do DVD, qualquer pessoa que nunca antes teria organizado um evento do género, poderá agora fazê-lo.

Transmite todos os conhecimentos necessários.

#### 5. Transferibilidade

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	1
Nota 4	11



#### Comentários:

Qualquer pessoa noutro contexto consegue adaptar o DVD para a sua realidade.

Como tem uma linguagem simples e fácil de ser visualizado, outros utilizadores o poderão utilizar.

Sim, qualquer pessoa pode organizar um com relativa facilidade.

O facto de ser possível a sua utilização por qualquer pessoa em qualquer parte é uma grande vantagem e possibilita novas oportunidades a outros utilizadores.

É um instrumento totalmente completo, que torna viável a reprodução do Café Concerto.

O facto do DVD está claro possibilita a fácil reprodução desta ação.

Coloquei 3 porque, apesar de achar que o recurso tem um elevado grau de transferibilidade, preciso de ver um posto em prática.

A forma como está apresentado o recurso permite a qualquer utilizador implementar a ideia.

### **Comentários Finais/Recomendações:**

O DVD está muito bem montado. Gostei principalmente das fotos alusivas a cada tema.

O recurso está muito completo. Conter os documentos possíveis de reprodução é uma mais-valia para quem irá começar.

Está muito bem elaborado e extremamente completo.

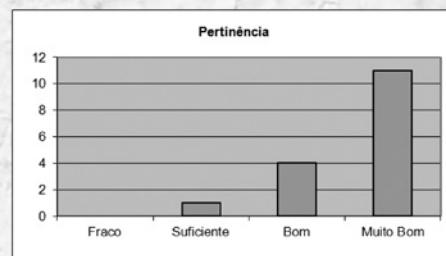
## ASSEMBLEIA DE JOVENS

### Indicadores quantitativos e Evidências Qualitativas

Total de Questionários preenchidos: 16

#### 1. Pertinência

Fraco	0
Suficiente	1
Bom	4
Muito Bom	11

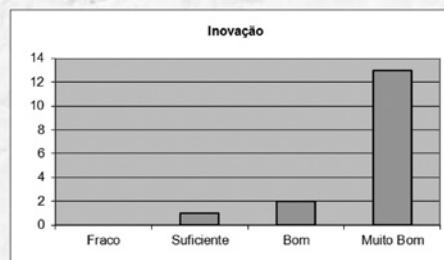


#### Comentários:

É fixe. (2)
Porque sim. (2)
Eu gostei!
É totalmente futuroide
É saudável para conversar.
Porque eu adorei.
Porque não tem bebidas alcoólicas.

#### 2. Inovação

Fraco	0
Suficiente	1
Bom	2
Muito Bom	13



#### Comentários:

Porque eu adorei.
Porque sim. (2)
É muito divertido.

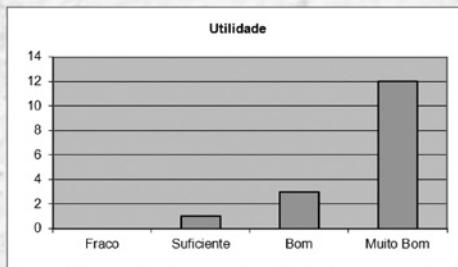
É algo totalmente inovador e revolucionário.

Foi fixe.

Porque algo novo.

### 3. Utilidade

Fraco	0
Suficiente	1
Bom	3
Muito Bom	12



#### Comentários:

Porque sim (2)

Foi fixe.

É totalmente utilizável.

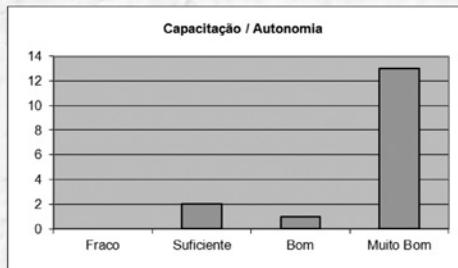
Porque é útil para quem quer fazer um café concerto.

Eu adorei.

Porque gostei.

### 4. Capacitação/Autonomia

Fraco	0
Suficiente	2
Bom	1
Muito Bom	13



#### Comentários:

Sim consigo.

É muito bom.

Foi fixe.

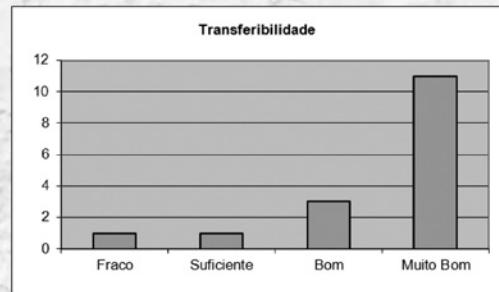
Porque é muito claro na forma como está.

Porque sim. (1)

Porque gostei

### 5. Transferibilidade

Fraco	1
Suficiente	1
Bom	3
Muito Bom	11



#### Comentários:

Porque sim.

Foi fixe. (1)

Porque foi fixe.

Eu adorei.

Porque é muito explícito.

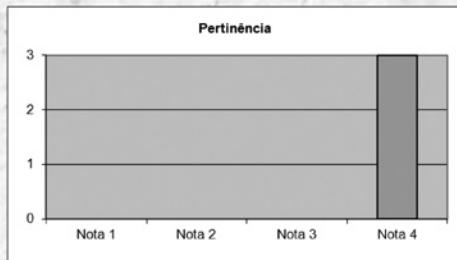
## SEGUNDA FASE DE EXPERIMENTAÇÃO

### Indicadores quantitativos e Evidências Qualitativas

Total de Questionários preenchidos: 3

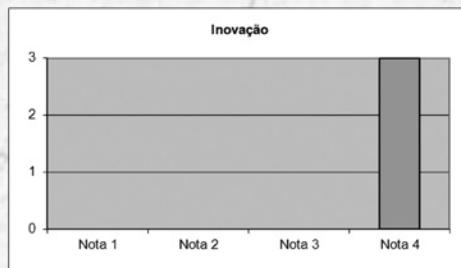
#### 1. Pertinência

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	3



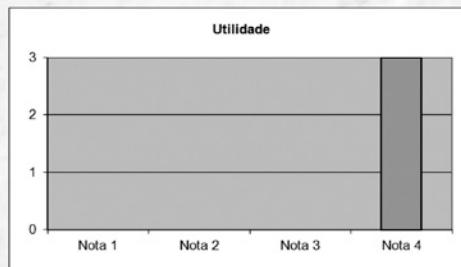
#### 2. Inovação

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	3



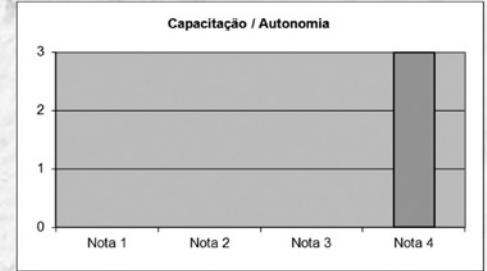
#### 3. Utilidade

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	3



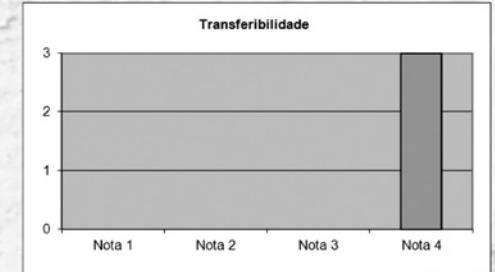
#### 4. Capacitação/Autonomia

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	3



#### 5. Transferibilidade

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	3



#### Aspetos positivos da experimentação do DVD

Todos.
Mais facilidade de organização.
Tudo

#### Aspetos positivos da realização da atividade

Todos
Divertido
Tudo

#### Dificuldades na experimentação do DVD

Nenhum (3)

#### Dificuldades na realização da atividade

Nenhum (3)

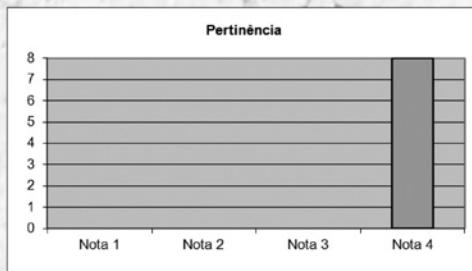
## TERCEIRA FASE DE EXPERIMENTAÇÃO

### Indicadores quantitativos e Evidências Qualitativas

Total de Questionários preenchidos: 8

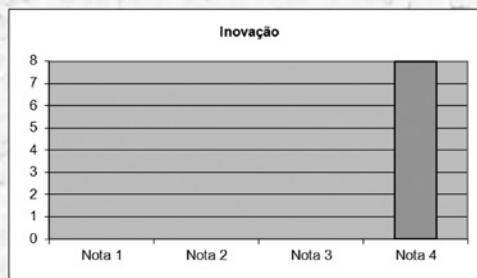
#### 1. Pertinência

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	8



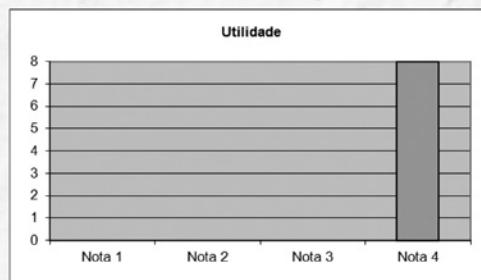
#### 2. Inovação

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	8



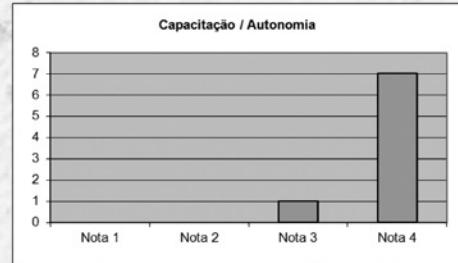
#### 3. Utilidade

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	0
Nota 4	8



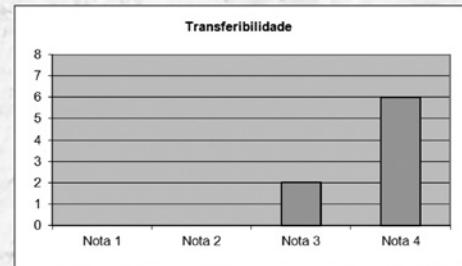
#### 4. Capacitação/Autonomia

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	1
Nota 4	7



#### 5. Transferibilidade

Nota 1	0
Nota 2	0
Nota 3	2
Nota 4	6



#### Aspetos positivos da experimentação do DVD

Fácil de perceber e mexer
Tudo (2)
Prático
Forma como organizar um C.C.
Aprendizagem dada aos jovens
Temos toda a informação que precisamos
Torna-se mais fácil realizar um Café Concerto, sabe-se o material necessário e o que se deve fazer para que corra bem

#### Dificuldades na experimentação do DVD

A organização da cozinha
Nenhuma (6)
Nenhuma. Fácil de mexer e bem organizado

#### Aspetos positivos da realização da atividade

Ensina a ganhar experiência de trabalho
Tudo (2)
Divertido
Convívio
Organização, trabalho em conjunto, entreajuda
É muito bom termos um sítio fora do mundo para se estar
Convívio, diversão, comida boa

#### Dificuldades na realização da atividade

Nenhum (7)
Nenhuma. Enquanto realizamos a atividade divertimo-nos ao mesmo tempo

NOTAS





# RECOMENDAÇÕES FINAIS



Procurámos tornar o Recurso tão independente quanto possível, espelhando, nos conteúdos do próprio, indicações que, para além de enriquecerem e complementarem a atividade, acrescentam mais-valias em termos da aplicação do mesmo.

## **CAPACITAÇÃO DOS UTILIZADORES DO RECURSO DURANTE E APÓS A ATIVIDADE**

Inicialmente, foi-nos difícil categorizar o Recurso, visto termos mais do que um objetivo em mente aquando da sua idealização. Efetivamente, ele está inserido na categoria “Dinamização Comunitária e Cidadania”, visto pretendermos ter uma ação proactiva na sociedade em que estamos inseridos, impactando o hábito enraizado de consumo de substâncias psicoativas na noite por parte da camada jovem. Ainda assim, poderíamos perfeitamente ter enquadrado este Recurso na categoria “Empreendedorismo e Capacitação”, visto este recurso ter sido construído tendo em vista o dotar de competências a quem o utiliza. Nessa ótica, e uma vez que cremos na eficácia do trabalho com pares, cremos que o Recurso capacitará os utilizadores, independentemente da sua idade. Da nossa experiência, já pudemos observar o êxito desta atividade organizada por adultos para jovens, por jovens para jovens e adultos e por jovens para seniores. O recurso está construído de forma a ser uma ferramenta cujo utilizador se sinta perfeitamente autónomo e capaz.

Voltando ao ponto de partida, o nosso Recurso foi planeado tendo em vista, em primeiro lugar, o público-alvo a atingir em consequência de uma necessidade verificada e não colmatada: a sociedade jovem que sai à noite e consome substâncias psicoativas. No entanto, uma vez que adotámos uma postura empreendedora para quem dinamiza esta atividade, em detrimento de ser apenas aplicada por um conjunto de técnicos já previamente capacitados para o efeito, é interessante equacionar a hipótese de esta capacitação dos jovens derivar numa opção de vida decorrente de funções desempenhadas no Café Concerto (como por exemplo, o responsável pelo som seguir uma vertente de DJ, ou um elemento da cozinha seguir a vertente profissional de barman ou cozinheiro). Este Recurso é, sem dúvida multifacetado, e diversas áreas poderiam

ser aprofundadas e trabalhadas, desde a equipa de trabalho ao público-alvo. Num primeiro momento, em termos de equipa, o nosso foco direciona-se para a capacitação inicial, onde a pessoa reconhece a sua validade para trabalhar, experimenta funções fora da sua área de conforto, é dotada de conhecimento até então não adquirido ou desenvolvido. Todo este investimento inicial em pessoas que à partida não se esperaria ver envolvidas em tais atividades. Por outro lado, esta capacitação inicial tem revelado frutos importantíssimos ao nível da promoção do indivíduo. Esta tem sido uma vertente extremamente trabalhada e podemos exemplificar o caso de um jovem, extremamente introvertido e aparentemente pouco capacitado para desempenhar funções num Café Concerto, que começou por querer ajudar na cozinha servindo as bebidas (o qual desempenhou com relativa agilidade). Após isso pediu para ter alguma intervenção, em parceria, ao nível da dinamização da sala numa noite temática e apresentação de talentos. Notou-se o nervosismo e o pouco à-vontade, no entanto, os momentos de avaliação seguintes, que apontaram de forma prática aspetos bons e aspetos a melhorar, bem como a motivação e o reforço positivo por parte da equipa técnica e dos pares fizeram com que este jovem se sentisse confiante para voltar e, já sem cooperação ao nível da apresentação, foi impecável a apresentar outro café concerto, intervindo com a plateia, sabendo gerir os imprevistos e os momentos mortos. Assim, é de destacar, focando este caso concreto, e antes de pensar a longo prazo em opções profissionais do jovem, os efeitos desta atividade a curto prazo, e que não estão contemplados nos objetivos gerais deste recurso, que é a promoção do indivíduo, refletindo-se esta promoção ao nível da autoestima e da autoconfiança, o que seguramente contribuirá para a formação de um adulto mais seguro de si. Ainda assim, e voltando ao público-alvo final deste DVD, o nosso objetivo prioritário é, através deste Recurso, efetivamente trazer à existência locais de diversão noturnos em que a diversão e o convívio estejam presentes sem qualquer recurso a substâncias psicoativas. Acreditamos que isso seja possível e este DVD é o espelho disso.

## **O PAPEL DO TÉCNICO**

Fruto da nossa experiência também pudemos observar esta realidade, tendo os técnicos assumido um papel meramente supervisor, não tendo necessidade de intervir para que a atividade fosse realizada com sucesso.

## **PRÉ-REQUISITOS EM TERMOS DE EQUIPA**

Em termos de dimensão de equipa, o DVD não assume um número fechado, pois tudo varia com a abrangência de público. Por exemplo, se se pretende organizar um Café Concerto em que só haja serviço de bar, sem refeições, não é necessário dotar a equipa de elementos que confeccionam alimentos nem preparam pratos. Assim, os elementos variam consoante o objetivo do Café Concerto, bem como as dimensões de público a atingir (por exemplo, o número de elementos que servem à mesa varia em função do número de mesas existente na sala).

## **SUSTENTABILIDADE**

Este recurso, como já pudemos verificar, autossustenta-se em termos financeiros, pelo que poderá efetivamente considerar-se uma metodologia de animação para preparação de atividades eficaz. Poderá ser uma atividade meramente comercial, bem como com fins temáticos ou lúdicos. De igual forma, o projeto detentor do Recurso poderá optar por uma vertente de organização de eventos. Em qualquer um deles, a atividade garante sustentabilidade. Do ponto de vista da nosso projeto, e dado que o Recurso não pode ser comercializado, podemos equacionar uma vertente de prestação de serviços ao nível de formar as equipas para a sua aplicação.

## **O PAPEL DAS PARCERIAS**

Também em situações específicas, como por exemplo quando é organizada por entidades sem fins lucrativos, as parcerias revestem-se de uma importância especial, pois podem contribuir de uma forma muito prática, nomeadamente cedendo espaços, materiais, apoio logístico (por exemplo ao nível da divulgação), etc.

## **INTERGERACIONALIDADE**

À primeira vista poderá pensar-se que o Recurso, haja vista a sua imagem jovem, é apenas direcionada para esta camada. No entanto ele pode ser replicado tanto por

jovens como por adultos. De igual forma, o seu público-alvo podem ser crianças, jovens, adultos e seniores. No nosso projeto, procuramos que sejam os jovens a desenvolver a atividade, visto que é o nosso público-alvo, no entanto, esta atividade já foi desenvolvida por adultos (técnicos) e por jovens. Quanto ao público-alvo que já abrangeu, este tem tido uma aplicação muito diversificada, tendo uma abrangência muito geral (desde crianças a jovens e adultos). Também já foi organizada uma noite sénior, a qual foi realizada com muito êxito e que nos mostrou a aplicabilidade do Recurso a diversas faixas etárias.

### **SUGESTÕES DE UTILIZAÇÃO DO RECURSO PARA ALÉM DO DEFINIDO**

Como já afirmámos anteriormente, este Recurso é sem dúvida multifacetado e, se por um lado está apetrechado com todas as ferramentas necessárias para o tornar exequível, também permite perfeitamente o encaixe de ideias inovadoras que podem surgir no seio da equipa e no sentido de colmatar alguma dificuldade encontrada. Por exemplo, se derivado à inexistência de meios tecnológicos não for possível fazer um cartaz em suporte digital, é perfeitamente possível a equipa optar por fazer um cartaz manual. Outro exemplo é a quantidade de possibilidades que podem surgir quanto a temas para noites, sugestões de ementas, disposição da sala. Pormenores tão simples e aparentemente insignificantes, como a iluminação, variam consoante os objetivos de quem organiza a atividade.

### **AVALIAÇÃO**

Como já foi espelhado na narrativa da prática, a avaliação é uma constante da atividade. Para a aferição dos critérios, procedeu-se a uma avaliação mais formal e exaustiva, no entanto, ela continua a verificar-se, ainda que não seja contabilizada no âmbito da criação do Recurso. Assim, neste momento fazemos uma reunião de avaliação uma semana após a atividade. Este espaço de tempo tem-se revelado um fator positivo, pois no término da atividade, a equipa está concentrada nas arrumações e naturalmente cansada, o que impede uma avaliação mais ponderada e abrangente.

# CONCLUSÃO

Entendemos que o Recurso tem todo o potencial para vingar. Primeiro, porque não encontramos nada do género, é uma lacuna na comunidade e na própria sociedade atual, reveste-se para todo o público-alvo abrangido pela sua aplicação (não só quem executa, mas também quem usufrui) e cremos que é possível ser replicado em qualquer outro contexto por pessoas externas ao projeto e às atividades do mesmo. Foi um trabalho exaustivo, no sentido de criar uma ferramenta útil e o mais completa possível e, também, a insistência na experimentação trouxe a confirmação da mais-valia que ele constitui, bem como da sua perfeita exequibilidade. É também uma oportunidade por excelência para a capacitação e autonomia dos jovens, a qual já pudemos testemunhar nas diferentes fases de experimentação. Para além de que foi através do Recurso que se conseguiu algo que anteriormente foi tentado várias vezes, em vários momentos e sem nunca se ter tido sucesso: a mobilização dos jovens para a organização de um Café Concerto desde a sua conceção até à sua concretização!



# BIBLIOGRAFIA

IDT - Instituto da Droga e Toxicoddependência. Material de formação de intervenção em espaços de lazer nocturnos: *Redução de riscos e contextos recreativos*.

Mimoso, João (1998), *As actividades de lazer nocturno na cidade do Porto e seus arredores: uma visão geográfica*, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Amann, Gregória Paixão Von (2006), Circular Normativa n.º 7/DSE de 29/06/06. *Programa Nacional de Saúde Escolar*: Ministério da Saúde. Disponível em [www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/i008093.pdf](http://www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/i008093.pdf)

Salvador, Maria Teresa França (2008), *O significado e percepção das consequências do consumo de álcool da população adolescente de um colégio particular em Lisboa*, Lisboa: Universidade Aberta.

Santos, Norberto Pinto e Moreira, Claudete Oliveira (s.d), *O lazer e a noite*, Coimbra: Faculdade de letras - Universidade de Coimbra. Disponível em <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/14039/1/O%20lazer%20e%20a%20noite.pdf>

Entidade Promotora:



Financiado por:

PROGRAMA ESCOLHAS  
4ª Geração: Uma escola com futuro



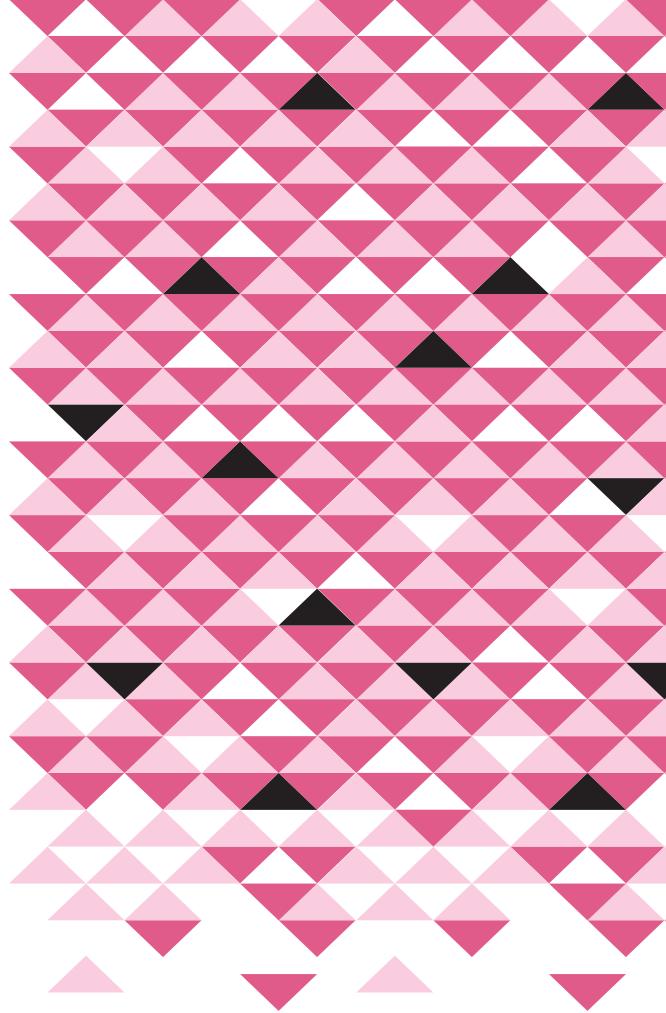
Co-financiado por:



RECURSO  
CAFÉ CONCERTO

PROJETO  
GERAÇÃO INCONFORMADUS

INSTITUIÇÕES DE CONSÓRCIO  
CAMINHAR - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE APOIO SOCIAL  
MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR  
DIRECÇÃO REGIONAL IPJ, IP  
JUNTA DE FREGUESIA DE PONTE DE SOR  
COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS  
CENTRO DE SAÚDE DE PONTE DE SOR  
AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE PONTE DE SOR  
ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE PONTE DE SOR  
CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE PONTE DE SOR



RE / FAZER ESCOLA  
COM O ESCOLHAS  
**COLHAS**

